

na interação entre isolados e cultivares. O conhecimento da presença de variabilidade em populações de *M. roridum* poderá ser útil no manejo da doença.

Apoio: CNPq

0643

Capacidade reprodutiva de *Meloidogyne mayaguensis* em diferentes espécies vegetais. Moreira, W.A.¹; Magalhães, E.E.¹; Pereira, A.V. da S.¹; Antunes Junior, E. F. Embrapa Semi-Árido - C.P. 23, CEP 56300-970 Petrolina, PE. wmoreira@cpatsa.embrapa.br. *Reproductive potencial of Meloidogyne mayaguensis on some plant species.*

Meloidogyne mayaguensis foi descrito pela primeira vez no Brasil em 2001, dizimando plantios de goiabeira (*Psidium guajava*), nos municípios de Petrolina-PE, Curaçá e Maniçoba-BA. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade reprodutiva desse nematóide em: soja (*Glycine max* - cv. BR92-364), *Crotalaria spectabilis*, quiabeiro (*Hibiscus esculentum*), tomateiro (*Lycopersicon esculentum* - cv. Santa Clara), sorgo (*Sorghum bicolor*), cravo-de-defuntos (*Tagetes* sp.), porta-enxertos de videira (Tropical cv. IAC 313 e IAC 572), pinheira (*Annonas squamosa*), gravioleira (*Annona muricata*), umbuzeiro (*Spondias tuberosa*), neem (*Azadirachta indica*), café (*Cofea arabica* - cv. Catúai e Conillon), Araticum (*Annona* sp.), araçá (*Psidium* sp.) e goiabeira (*Psidium guajava* - cv. Paluma) como padrão de suscetibilidade a *M. mayaguensis*. O ensaio foi conduzido em casa-de-vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições sendo uma planta/vaso, cada vaso contendo 3kg de solo oriundo de área cultivada com goiabeira da (Paluma) com população inicial de pi de *M. mayaguensis* 85 J2/100 cm³ de solo. As avaliações, baseadas no índice de galhas no sistema radicular (IG) e fator de reprodução do nematóide ($r = pf/pi$) na população de j2 em solo e raízes aos 90 dias após o plantio. Escala de notas para cálculo do IG: 1 = ausência de galhas; 2 = 1 a 10 galhas; 3 = 11 a 30 galhas; 4 = mais de 30 galhas. A extração dos nematóides foi realizada pelo método de centrifugação em solução de sacarose (Jekins, 1964). Os resultados evidenciam que além da cv. Paluma, o araçazeiro, a soja, o quiabeiro e o tomateiro são suscetíveis. Nas demais espécies avaliadas não houve multiplicação do nematóide e/ou formação de galhas no sistema radicular.

0644

Caracterização de nematóides e fungos micorrízicos arbusculares (FMA) em plantios de goiabeira no Vale do Submédio São Francisco, infectados por *Meloidogyne mayaguensis*. Silva, D.K.A.¹; Silva, M.A.¹; Yano-Melo, A.M.¹; Pedrosa, E.M.R.²; Maia, L.C.¹ ¹Depto de Micologia (UFPE), Recife, PE; ²Depto de Tecnologia Rural (UFRPE), Recife, PE. Email: leonormai@yaho.com.br. *Characterization of nematodes and arbuscular mycorrhizal fungi (AMF) in guava cropping at the San Francisco submedium valley, infected or not by Meloidogyne mayaguensis.*

A goiabeira representa importante cultura no Vale do Submédio São Francisco. Sua produção vem decaindo, devido ao ataque de *Meloidogyne mayaguensis*. Os FMA desempenham importante papel na rizosfera, pela associação simbiótica formada com raízes, além de interagir com outros organismos e contribuir para agregação do solo. Sua ação como bioprotetor é conhecida em casa-de-vegetação, mas há poucos estudos em plantios no campo. Foi avaliada a população de nematóides e de FMA presente em áreas infestadas ou não com *M. mayaguensis*. Coletou-se 20 amostras de solo rizosférico em área infestada com nematóides e 20 em plantio não infestado, sendo avaliados os nematóides das raízes e do solo, colonização micorrízica, produção de esporos e de glomalina pelos FMA. Além de *M. mayaguensis* outros oito gêneros de fitonematóides

foram encontrados; no entanto, apenas na área infestada por *M. mayaguensis*, ocorreu menor colonização micorrízica, produção de glomalina e número de esporos de FMA em relação à rizosfera de goiabeiras não infestadas. A infestação por *M. mayaguensis* compromete a formação da simbiose entre FMA e goiabeiras, o que pode constituir um dos fatores para diminuição da produtividade da cultura.

0645

Quantificação da severidade de mancha castanha em genótipos de amendoim. Souto, W.M.S.¹ Suassuna, N.D.¹; Suassuna, T.M.F.¹; Coutinho, W.M.¹; Silva, F.V.F.¹; Gonçalves, A.M.¹. Embrapa Algodão, Campina Grande - PB. suassuna@cpna.embrapa.br. *Severity assessment of early leaf spot on peanut genotypes.*

A mancha castanha, causada por *Cercospora arachidicola*, é uma doença que ocorre de maneira freqüente em todas as regiões de cultivo de amendoim no Brasil. O desenvolvimento de cultivares com resistência a essa doença é um dos principais objetivos do programa de melhoramento genético de amendoim da Embrapa Algodão. Com esse intuito, foi conduzido um ensaio em casa de vegetação para avaliar os níveis de resistência de 16 genótipos (seis variedades e 10 linhagens finais). Em vasos plásticos contendo 3 kg de uma mistura de solo e esterco (3:1) foram plantadas sementes, previamente tratadas com os fungicidas carboxin e thiram. Aos 28 dias após o plantio (DAP) as plantas foram inoculadas por pulverização com suspensão de esporos (5x10⁴ esporos/mL) preparada a partir do desenvolvimento do patógeno em erlenmeyers contendo arroz autoclavado. Após a inoculação, as plantas foram mantidas por 15 dias em casa de vegetação, temperatura máxima 27°C e umidade mínima de 70%. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, sendo a unidade amostral uma planta. Aos 61 DAP foram coletadas 4 folhas de cada planta, cujas imagens foram digitalizadas em seguida para o cálculo da severidade da doença, calculada por meio da proporção entre a área foliar lesionada e a área foliar total, quantificadas pelo software ImageTool®. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knot. Houve diferença estatística entre tratamentos (P=0,0454). Os valores de severidade observados nos genótipos 271 AM, 270 AM, Seminha, BRS Havana, BR-1, Tatu-ST, L-7 vermelha, 273 AM Caiapó, 179 AM, 276 AM, 178 AM foram inferiores aos demais, permitindo identificar linhagens com resistência comparável ao do cultivar Caiapó, considerado resistente.

0646

Efeito da inoculação de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* em plantas de neem. Moreira, W. A.¹; Pereira, A.V.S.^{1,2}; Karasawa, M.^{1,2}; Antunes Junior, E. F.^{1,3} ¹Embrapa Semi-Árido C.P. 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE. ²Bolsista CNPq, ³Estagiário. wmoreira@cpatsa.embrapa.br. *Effect of Xanthomonas campestris pv. viticola inoculated on neem plants.*

O neem (*Azadirachta indica*) tem sido largamente utilizado como quebra-ventos e barreiras fitossanitárias em pomares de videira no Vale do Submédio São Francisco e este fato têm preocupado pesquisadores e produtores da região uma vez que há relatos da hospedabilidade dessa espécie por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* (XCV), agente causal do cancro bacteriano da videira e de ocorrência generalizada na região. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em condições de campo, a capacidade de estabelecimento de XCV em plantas inoculadas de neem. O isolado bacteriano foi obtido de plantas sintomáticas da cultivar Red Globe e cultivado em meio agar nutritivo (NYDA) a 28 °C, por 48 horas. Suspensão bacteriana foi preparada em água destilada esterilizada, ajustando-se a concentração para 10⁸ ufc/mL em espectrofotômetro. Foram testados três